

Resolução abreviada do 2º Teste

Versão A

1. [V] Considere-se a população X de onde é proveniente a amostra aleatória. Como $X \sim P(4\lambda)$ então sabe-se que $E[X] = 4\lambda$ e $V[X] = 4\lambda$.

O estimador $\hat{\lambda}$ será estimador centrado para λ se $E[\hat{\lambda}] = \lambda$. Como,

$$E[\hat{\lambda}] = E\left[\frac{\bar{X}}{4}\right] = \frac{E[\bar{X}]}{4} = \frac{E[X]}{4} = \frac{4\lambda}{4} = \lambda,$$

uma vez que é conhecido que $E[\bar{X}] = E[X]$ (ver Exemplo 5.11, pag. 39 do texto de apoio), pelo que o estimador $\hat{\lambda}$ é centrado.

[B]

$$EQM(\hat{\lambda}) = V[\hat{\lambda}] + b^2(\hat{\lambda}) = V[\hat{\lambda}] = V\left[\frac{\bar{X}}{4}\right] = \frac{V[\bar{X}]}{16} = \frac{V[X]}{16n} = \frac{4\lambda}{16n} = \frac{\lambda}{4n},$$

uma vez que $b^2(\hat{\lambda}) = 0$ por o estimador ser centrado e é conhecido que $V[\bar{X}] = \frac{V[X]}{n}$ (ver o Exemplo 5.11, pag. 39 do texto de apoio).

- [B] Para a amostra considerada, teremos que $\bar{x} = \frac{7+3+3+5+6+5+2+5+4+2}{10} = 4.2$, logo obteremos como estimativa de λ , o valor

$$\hat{\lambda} = \frac{\bar{x}}{4} = \frac{4.2}{4} = 1.05.$$

2. [A] Represente-se por X a população.
 Informação populacional: $X \sim N(\mu, \sigma^2)$, $\mu \equiv E(X) = ?$, $\sigma^2 \equiv V(X) = ?$
 Informação amostral: $n = 24$, $\bar{x} = 49.48$, $s = 3.8964$

- Estatística pivot: $T = \sqrt{24} \frac{\bar{X} - \mu}{S} \sim t_{23}$
- Determinação da constante c que garante que $P(-c < T < c) = 0.95$
 $c = t_{23;0.05/2} = t_{23;0.025} = 2.069$
- $-2.069 < \sqrt{24} \frac{\bar{X} - \mu}{S} < 2.069 \Leftrightarrow \bar{X} - \frac{S}{\sqrt{24}} 2.069 < \mu < \bar{X} + \frac{S}{\sqrt{24}} 2.069$
- $IC_{95\%}(\mu) \equiv \left] \bar{X} - \frac{S}{\sqrt{24}} 2.069, \bar{X} + \frac{S}{\sqrt{24}} 2.069 \right[$
- Estimativa por intervalo de 95% de confiança para μ
 $IC_{95\%}(\mu) = \left] 49.48 - \frac{3.8964}{\sqrt{24}} 2.069, 49.48 + \frac{3.8964}{\sqrt{24}} 2.069 \right[=]47.8344; 51.1256[$

- [C] A estatística de teste é:

$$T = \sqrt{n} \frac{\bar{X} - 50}{S} \underset{\mu=50}{\sim} t_{23}.$$

A Região de rejeição é $R_{0.01} =]-\infty, t_{23;0.01}[$ com $t_{23;0.01} = 2.5$.

[V]

3. [C] $\hat{Y} = 8.2727 + 4.7164 x$

[A] $\hat{Y}(30) = 8.2727 + 4.7164 \times 30 = 149.7647$

[F] $R^2 = 0.9788 \geq 0.8$ A qualidade do ajustamento é "razoável"

[V] $H_0 : \beta_1 = 0$ vs $H_1 : \beta_1 \neq 0$

- Região de rejeição para $\alpha = 0.05$: $t_{9;0.025} = 2.262$ e $R_{0.05} =]-\infty, -2.262[\cup]2.262, +\infty[$
- Valor observado da estatística de teste: $t_{obs} = 20.389$, dado pelo *output* do R
- Decisão: $t_{obs} \in R_{0.05}$ logo rejeitamos H_0 ao nível de significância de 5%.

Observação: Tomaríamos a mesma decisão utilizando o *valor - p*, pois *valor - p* = $7.66 \times 10^{-9} < 0.05$.

4. $H_0 : \sigma = 1$ vs $H_1 : \sigma \neq 1$

Represente-se por X a população.

Informação populacional: $X \sim N(\mu, \sigma^2)$, $\mu \equiv E(X) = ?$,

Informação amostral: $n = 30$, $s = 0.8$

A estatística de teste é:

$$X^2 = \frac{(n-1)S^2}{1} \underset{\sigma=1}{\sim} \chi_{29}^2.$$

A Região de rejeição é $R_{0.05} =]0, \chi_{29:0.975}^2 [\cup] \chi_{29:0.025}^2, +\infty [=]0, 16.047 [\cup] 45.722, +\infty [$.

O valor observado da estatística de teste é $x_{obs}^2 = (30 - 1) \times 0.8^2 = 18.56$

Como $x_{obs}^2 \notin R_{0.05}$ então não rejeitamos H_0 a 5% de significância.

1. [V] Considere-se a população X de onde é proveniente a amostra aleatória. Como $X \sim P(4\lambda)$ então sabe-se que $E[X] = 4\lambda$ e $V[X] = 4\lambda$.

O estimador $\hat{\lambda}$ será estimador centrado para λ se $E[\hat{\lambda}] = \lambda$. Como,

$$E[\hat{\lambda}] = E\left[\frac{\bar{X}}{4}\right] = \frac{E[\bar{X}]}{4} = \frac{E[X]}{4} = \frac{4\lambda}{4} = \lambda,$$

uma vez que é conhecido que $E[\bar{X}] = E[X]$ (ver Exemplo 5.11, pag. 39 do texto de apoio), pelo que o estimador $\hat{\lambda}$ é centrado.

[D]

$$EQM(\hat{\lambda}) = V[\hat{\lambda}] + b^2(\hat{\lambda}) = V[\hat{\lambda}] = V\left[\frac{\bar{X}}{4}\right] = \frac{V[\bar{X}]}{16} = \frac{V[X]}{16n} = \frac{4\lambda}{16n} = \frac{\lambda}{4n},$$

uma vez que $b^2(\hat{\lambda}) = 0$ por o estimador ser centrado e é conhecido que $V[\bar{X}] = \frac{V[X]}{n}$ (ver o Exemplo 5.11, pag. 39 do texto de apoio).

- [A] Para a amostra considerada, teremos que $\bar{x} = \frac{7+3+3+5+6+5+2+5+4+2}{10} = 4.2$, logo obteremos como estimativa de λ , o valor

$$\hat{\lambda} = \frac{\bar{x}}{4} = \frac{4.2}{4} = 1.05.$$

2. [C] Represente-se por X a população.

Informação populacional: $X \sim N(\mu, \sigma^2)$, $\mu \equiv E(X) = ?$, $\sigma^2 \equiv V(X) = ?$

Informação amostral: $n = 24$, $\bar{x} = 49.48$, $s = 3.8964$

- Estatística pivot: $T = \sqrt{24} \frac{\bar{X} - \mu}{S} \sim t_{23}$
- Determinação da constante c que garante que $P(-c < T < c) = 0.95$
 $c = t_{23;0.05/2} = t_{23;0.025} = 2.069$
- $-2.069 < \sqrt{24} \frac{\bar{X} - \mu}{S} < 2.069 \Leftrightarrow \bar{X} - \frac{S}{\sqrt{24}} 2.069 < \mu < \bar{X} + \frac{S}{\sqrt{24}} 2.069$
- $IC_{95\%}(\mu) \equiv \left] \bar{X} - \frac{S}{\sqrt{24}} 2.069, \bar{X} + \frac{S}{\sqrt{24}} 2.069 \right[$
- Estimativa por intervalo de 95% de confiança para μ
 $IC_{95\%}(\mu) = \left] 49.48 - \frac{3.8964}{\sqrt{24}} 2.069, 49.48 + \frac{3.8964}{\sqrt{24}} 2.069 \right[=]47.8344; 51.1256[$

- [A] A estatística de teste é:

$$T = \sqrt{n} \frac{\bar{X} - 50}{S} \underset{\mu=50}{\sim} t_{23}.$$

A Região de rejeição é $R_{0.01} =]-\infty, t_{23,0.01}[$ com $t_{23,0.01} = 2.5$.

[F]

3. [A] $\hat{Y} = 8.2727 + 4.7164x$

[C] $\hat{Y}(30) = 8.2727 + 4.7164 \times 30 = 149.7647$

[F] $R^2 = 0.9788 \geq 0.8$ A qualidade do ajustamento é "razoável"

[F] $H_0: \beta_1 = 0$ vs $H_1: \beta_1 \neq 0$

- Região de rejeição para $\alpha = 0.05$: $t_{9;0.025} = 2.262$ e $R_{0.05} =]-\infty, -2.262[\cup]2.262, +\infty[$
- Valor observado da estatística de teste: $t_{obs} = 20.389$, dado pelo *output* do R
- Decisão: $t_{obs} \in R_{0.05}$ logo rejeitamos H_0 ao nível de significância de 5%.

Observação: Tomaríamos a mesma decisão utilizando o *valor - p*, pois $\text{valor} - p = 7.66 \times 10^{-9} < 0.05$.

4. $H_0 : \sigma = 1$ vs $H_1 : \sigma \neq 1$

Represente-se por X a população.

Informação populacional: $X \sim N(\mu, \sigma^2)$, $\mu \equiv E(X) = ?$,

Informação amostral: $n = 30$, $s = 0.8$

A estatística de teste é:

$$X^2 = \frac{(n-1)S^2}{1} \underset{\sigma=1}{\sim} \chi_{29}^2.$$

A Região de rejeição é $R_{0.05} =]0, \chi_{29:0.975}^2 [\cup] \chi_{29:0.025}^2, +\infty [=]0, 16.047 [\cup] 45.722, +\infty [$.

O valor observado da estatística de teste é $x_{obs}^2 = (30 - 1) \times 0.8^2 = 18.56$

Como $x_{obs}^2 \notin R_{0.05}$ então não rejeitamos H_0 a 5% de significância.